

Revista Forbes  
10 de julho de 2018  
(trechos)

## **Os 7 tipos mais comuns de expatriados**

Apesar de a trajetória de cada expatriado ser única, há similaridades no que diz respeito às suas motivações para se mudar e ao seu estilo de vida no exterior. Com base nas respostas de mais de 18 mil expatriados que vivem em 187 países e territórios, na pesquisa anual Expat Insider, o InterNations, maior site de informação e relacionamento do mundo para pessoas que vivem e trabalham no exterior, criou a primeira tipologia detalhada de expatriados, que determina os 7 tipos mais comuns de pessoas que se mudam para o exterior.

### **1° O Determinado**

#### Razões para se mudar

Encontram um emprego no exterior por conta própria: 58%

Forma recrutados por uma empresa local: 31%

Começaram um negócio no exterior: 10%

#### Vida no exterior

Falam muito bem a língua local: 22%

Maioria de seus amigos é local: 14%

Tendem a ficar no exterior para sempre: 30%

Os Determinados são expatriados que se mudam ao exterior para impulsionar sua carreira. Deles, 10% tem PhD, 45% tem mestrado e 33% são formados na universidade. Em seu novo país de residência, trabalham principalmente no ramo da educação, TI, manufatura e engenharia.

Ao passar 44,7 horas por semana em empregos de tempo integral, os Determinados são um pouco mais ocupados do que a média global dos expatriados (44 horas). Apesar disso, 64% estão satisfeitos com sua rotina de trabalho (contra 65% no geral), assim como com sua perspectiva de carreira (59% contra 55% no geral).

Colocar o trabalho em primeiro lugar pode ter um impacto em sua vida pessoal: quase um quarto dos Determinados que têm um relacionamento atualmente não vive no mesmo país de seu parceiro.

### **2. O Otimista**

#### Razões para se mudar

Melhor qualidade de vida: 60%

Razões financeiras: 28%

Razões políticas, religiosas e de segurança: 12%

#### Vida no exterior

Falam muito bem a língua local: 23%

Maioria de seus amigos é local: 16%

Tendem a ficar no exterior para sempre: 55%

De todos os expatriados, os Otimistas são os que mais enxergam potenciais benefícios em se mudar para o exterior e, ao que parece, eles estão certos: uma parcela acima da média de Otimistas está satisfeita com o clima (74% contra 61% no geral) e a qualidade do ambiente (79% contra 69%) do país em que vivem...

... Os Otimistas também não parecem ter muita dificuldade para se adaptar: mais de sete a cada dez se sentem em casa na cultura local, maior número entre todos os tipos de expatriados e 12% acima da média geral (60%). Talvez isso se deva ao fato de os Otimistas considerarem os residentes locais no geral amigáveis (77% contra 69% no geral) e acharem fácil fazer amigos locais (56% contra 45%).

### **3° O Romântico**

#### Razão para se mudar

Por amor/para viver no país de origem de seu parceiro: 100%

#### Vida no exterior

Falam muito bem a língua local: 35%

Maioria de seus amigos é local: 38%

Tendem a ficar no exterior para sempre: 43%

Apesar de o Romântico ter se mudado por amor, seu relacionamento não necessariamente durou: 12% deles estão atualmente solteiros...

...Os Românticos parecem realmente fazer esforço para se adaptar ao país de origem de seu parceiro: quase três a cada cinco declaram falar a língua local suficientemente bem ou até mesmo bem. De fato, o Romântico é o que mais tende a ter entre a maioria de seus amigos residentes locais (38%), o que é duas vezes a média de todos os expatriados. Com 12% dos Românticos atualmente em busca de emprego (contra 8% no geral), a carreira não parece ir tão bem quanto a vida pessoal. Na verdade, 34% deles são insatisfeitos com sua perspectiva de carreira, comparados com 25% dos expatriados do mundo.

### **4° O Explorador**

#### Razões para se mudar

Buscar uma aventura: 47%

Vontade de viver em determinada cidade/país: 28%

Simplesmente gostam de viver no exterior: 25%

#### Vida no exterior

Falam muito bem a língua local: 32%

Maioria de seus amigos é local: 20%

Tendem a ficar no exterior para sempre: 41%

Os Exploradores parecem ter facilidade em se adaptar ao novo país de residência, com quase três quartos se sentindo em casa (contra 64% no geral)...

... No geral, os Exploradores consideram a atitude dos residentes locais em relação a eles positiva e 75% estão satisfeitos com esse fator (contra 66% no geral)...

... Além de fazer amigos, um bom equilíbrio entre vida profissional e pessoal parece ser importante para o Explorador. Quase sete a cada dez estão felizes com este equilíbrio, o que é, ao lado dos Otimistas, o maior número entre todos os tipos de expatriados.

## 5° O Transferido

### Razões para se mudar

Transferência no trabalho: 100%

### Vida no exterior

Falam muito bem a língua local: 22%

Maioria de seus amigos é local: 13%

Tendem a ficar no exterior para sempre: 25%

Quase todos os Transferidos (96%) trabalham em período integral, contra 84% de todos os expatriados. No entanto, isso parece compensar, visto que 26% reportam renda anual de mais de 150 mil dólares, o que é mais de duas vezes a média global. Sua renda generosa também pode estar relacionada aos campos em que eles normalmente trabalham: manufatura e engenharia, finanças e TI...

... Quase rês em cada cinco Transferidos (58%) consideram provável que voltem para casa em determinado momento, o maior número entre todos os expatriados. Ainda que isso possa se dever ao fato de eles terem sido enviados ao exterior por seus empregadores apenas por um período limitado, quase um quarto dos Transferidos não se sentem em casa e 17% acham que nunca se sentirão.

Os outros dois tipos de expatriados, segundo o InterNations, são o **Parceiro Viajante** e os **Estudantes**.

### **Perguntas:**

*Como se pode notar, há muitas razões que podem levar uma pessoa a se expatriar.*

*1. Como definiria as habilidades culturais necessárias para uma expatriação bem sucedida? (150 palavras em média)*

*2. Concorda com a premissa "Se eu entender sua cultura, entenderei você"? Por quê? (150 palavras em média)*